



Editorial

“..... e atletas também.”



Por motivos profissionais, desde há alguns anos que leio e releio *currículos vitae* (CV) de jovens que procuram emprego.

Se há uns anos a esta parte, pouco mais interessaria na escolha de uma *short list* de candidatos que a formação académica e a experiência profissional, hoje, com a diminuição da procura e a oferta cada vez mais alinhada (licenciaturas, douramentos, mestrados, etc.) no mercado de trabalho, começa a mudar o paradigma dos factores de decisão da escolha.

Nos dias que correm, são inúmeras as referências, em CV, a actividades de voluntariado, participação em movimentos cívicos, ocupações de veraneio, etc. As actividades desenvolvidas fora da esfera académica e profissional são, muitas vezes, reveladoras de características pessoais que de outra forma apenas o dia a dia poderia revelar.

Perante dois CV exactamente com as mesmas habilitações literárias, médias de curso idênticas e percurso profissional similar, o factor diferenciador será aquilo que cada candidato conseguir transmitir relativamente às suas vivências.

A este propósito, é famosa a história de um recrutamento para um lugar de topo, para o qual se apresentaram dois candidatos com currículos muito semelhantes e cuja escolha recaiu sobre aquele que desde os 5 anos tocava piano. Foi esse factor que fez a diferença.

É importante ligarmo-nos ao mundo para além da nossa vida profissional e académica e são relevantes as experiências que possamos viver porque, assim, de uma forma ou de outra, interagimos com os outros, aprendemos com eles e, frequentemente, sem sequer nos darmos conta, formamos também.

As competências são adquiridas no dia a dia, no contacto, no empenho e nas responsabilidades que assumimos.

O universo da esgrima oferece aos nossos jovens um leque de possibilidades e opções que encerra, em si, uma mais valia que não deve ser desprezada.

A oportunidade de tirar um curso de arbitragem, com a opção de poder ajuizar um assalto, tomando assim contacto com o processo decisório é com certeza uma experiência enriquecedora, da mesma forma que apoiar o clube com as classes mais infantis desenvolve competências de coordenação de equipa. A simples participação activa em competições e estágios é (ou deveria ser) um exercício de autodomínio.

Depois, há ainda a abertura a outras realidades socioculturais e todo o conhecimento que isso acarreta para aqueles que podem e querem usufruir de contactos internacionais.

Enfim, temos aqui, bem perto de nós, algo que não deveremos desaproveitar.

Sairão os jovens mais ricos e competentes e sairá a esgrima com maior envolvimento e empenho.

E é assim mesmo que a esgrima, como todo o desporto, deve ser enunciada:

Formar homens e mulheres e atletas também.

Luís Charréu





À volta da Esgrima

No final de mais uma época desportiva pedimos ao presidente da Academia, João Gomes, que fizesse uma retrospectiva do que foram estes meses de trabalho.



“Terminada a época para este grupo maravilhoso, chega a altura de fazer um balanço da mesma.

Em 2010/11 demos mais um passo na consistência do nosso projecto, nomeadamente no que à formação e competição diz respeito, que nos encheu de orgulho.

Arrancámos a actividade no início de Setembro, foi uma época com altos e baixos, mas os objectivos principais foram alcançados. Posso dizer que foi uma época incrível ... mas difícil.

Na área da formação, os nossos atletas mais pequenos foram muito bem liderados pelo treinador Diogo Alves, sendo muito agradável constatar o entusiasmo e o prazer da “pequenada” na prática da modalidade.

A nível nacional o nosso clube partiu para esta época com objectivos ambiciosos. O balanço é deveras positivo e, mesmo nos momentos mais difíceis, soubemos ultrapassá-los e tornar o grupo ainda mais forte e coeso, aprendendo sempre com os erros cometidos.

O número total de 230 participações em competições nacionais e a conquista de 76 medalhas comprovam bem o sucesso da actividade que desenvolvemos.

Nos Campeonatos Nacionais obtivemos resultados acima das expectativas, embora nos tenha escapado a conquista do título nacional de juniores

em florete por equipas. No final contabilizámos 14 títulos nacionais (6 títulos individuais e 8 títulos por equipas).

Os meus destaques:

Nos Infantis quero destacar José Charréu pela supremacia que demonstrou, assim como Mónica Esteves que, após muito trabalho e dedicação, conseguiu vencer as finais nacionais do circuito.

Nos Iniciados destaque para Tomás Vasconcelos que se sagrou campeão nacional e ainda para a equipa masculina de florete que revalidou o título. No feminino saliento os bons resultados da espadista Beatriz Paula.

Nos Cadetes grande destaque para Lucília Mendes que “coleccionou” os títulos individuais e por equipas em florete e espada. Não menos positiva foi a prestação de António Silva que venceu a totalidade das provas da época neste escalão e que se sagrou campeão nacional individual e por equipas.

Nos Juniores Lucília Mendes voltou a estar em plano de destaque, assim como Erik Dornelles que venceu todas as provas de juniores em que participou. Neste escalão, a equipa de florete feminino revalidou, também, o título nacional.

Nos Seniores o meu destaque vai para Giulia Moreira que venceu categoricamente o título nacional individual e ajudou a equipa feminina a conquistar o título que nos tinha escapado na época transacta. No florete masculino a AEJG venceu pela 3ª vez consecutiva a competição por equipas. Finalmente, uma palavra de apreço para a equipa masculina de sabre que arrecadou o 1º título nacional de equipas na história do clube a esta arma.

Como notas finais, gostaria de agradecer a todos os sócios e simpatizantes que nos acompanharam ao longo do ano e nos ajudaram a conquistar tantos feitos para o nosso clube.

Agradeço também a todas as instituições públicas e empresas privadas que nos apoiaram financeiramente e logisticamente.





A AEJG continua a crescer e espera-se que a próxima época traga algumas mudanças. Os projectos e sonhos são muitos, e espero que os sucessos se possam repetir.

Parabéns a todos e muito obrigado”

quadro principal da competição tendo terminado as suas prestações na primeira metade do quadro de 64, competindo com mais de 400 atiradores.

Em grande destaque esteve, no sector feminino, Lucília Mendes que se classificou em 3º lugar.

Campeonato Nacional de Cadetes



Marathon Paris 2011



Tal como no ano anterior, a AEJG marcou presença em Paris para a maior “marathon” de florete do mundo.

Num fim-de-semana inteiramente dedicado ao florete, a capital

francesa recebeu mais de mil jovens (iniciados e cadetes) oriundos de todo o mundo.

No sector masculino destaque para José Pedro Charréu e Tomás Vasconcelos que atingiram o



António Silva e Lucília Mendes, ambos atletas da Academia de Esgrima, sagraram-se campeões nacionais de florete na categoria de cadetes.

A competição teve lugar Sábado, dia 12, e Domingo, 13 de Março, no velódromo de Anadia.

Nas competições individuais destaque ainda para o segundo lugar conquistado por Filipa Conceição que se sagrou vice-campeã nacional em florete.



Lucília Mendes viria ainda a arrecadar outro título ao vencer a competição de espada.

Na competição por equipas, António Silva, João Machado, Tomás Vasconcelos e José Pedro Charréu venceram a competição de florete.

No sector feminino, Lucília Mendes, Ana Conceição, Marta Santos e Beatriz Paula defenderam as cores da Academia João Gomes que esteve em evidência ao vencer as competições de florete e espada feminina por equipas.



Com o apoio de





Campeonato de Europa de Cadetes



Lucília Mendes e António Silva representaram Portugal nos Campeonatos da Europa de Cadetes que tiveram lugar em Klagenfurt, Austria.

António Silva, depois de passar a primeira fase da competição, perdeu no quadro principal e terminou a sua participação em 36º lugar.

Lucília Mendes, no sector feminino, confirmando o seu bom momento de forma, classificou-se em 32º lugar depois de uma fase de poules com três vitórias. No quadro principal, viria a vencer uma atleta inglesa para depois no quadro de 32 perder com a sempre favorita Palumbo.

A competição decorreu entre os dias 28 de Fevereiro e 5 de Março.

nível mundial que junta todos os escalões de atletas e decorreu em Copenhaga.



José Pedro Charréu na categoria < 14 anos classificou-se em terceiro lugar e Adilson António

terminaria a sua participação na categoria de juniores também na terceira posição.

A comitiva da AEJG ficou alojada nas instalações do clube de Hellrup onde teve ainda a oportunidade de treinar com alguns dos seus atletas.



Campeonato do Mundo de Cadetes



De 29 de Março a 6 de Abril, decorreu na Jordânia o Campeonato do Mundo de Cadetes e Juniores.

Lucília Mendes entrou muito bem na competição de cadetes realizando uma poule com 5 vitórias, perdendo apenas um assalto. Este resultado possibilitou a entrada directa no quadro



Trekanten Internationale 2011



Adilson António, Erik Dornelles e José Pedro Charréu foram os portugueses presentes no torneio Internacional de Trekanten na Dinamarca.

A competição que se desenrolou no fim-de-semana de 26 e 27 de Março é a única a





de 32 onde viria a ser, depois, derrotada por uma atleta russa.

No escalão Junior, Lucília Mendes entrou um pouco nervosa na poule, mas as duas vitórias que conseguiu foram suficientes para ultrapassar esta fase.

Já no quadro principal de 64 e num jogo de nervos Lucília acabaria por vencer o assalto por 15-14 frente a uma atleta Austríaca. Entre 90 atletas a nossa jovem promessa terminaria a competição em 32º lugar.

conquistado no ano anterior.

Campeonato Nacional de Juniores



A Academia de Esgrima João Gomes dominou a competição feminina do campeonato nacional de juniores. Lucília Mendes, Ana Conceição e Giulia Moreira classificaram-se em primeiro, segundo e terceiro lugar respectivamente.

Na competição por equipas este trio, ao qual se juntou Mónica Esteves, arrecadou o título



nacional na categoria.

Campeonato Nacional de Iniciados



Coube ao Colégio Militar a organização do Campeonato Nacional de Iniciados que decorreu nos dias 5 e 6 de Maio.

A Competição de florete individual e por equipas foi ganha pela Academia de Esgrima.

Toma Vasconcelos venceu, na final, o seu colega de equipa João Beirão depois de ter eliminado na meia-final o atirador Rui Costa do Sport Clube do Porto e conquistou o título nacional.

Por equipas, a AEJG, que alinhou com Henrique Costa, João Beirão, José Pedro Charréu e Tomas Vasconcelos, venceu a competição e revalidou o título





Na competição masculina a equipa da AEJG perdeu na final para o GCP e terminou a prova em segundo lugar.

Campeonato Nacional de Espada



campeonato Nacional de Espada.

A competição contou com os melhores atiradores da modalidade e foi ganha por João Cordeiro, a jogar em casa, que revalidou o título nacional, enquanto Alexandra Coelho, espadista do Clube de Esgrima de Sintra venceu a competição feminina.

A AEJG, depois de eliminada pela equipa I do CAE, venceu a partida para 3º e 4º lugar frente à equipa II do CAE. A competição viria a ser ganha pela equipa principal do CAE que bateu na final a Associação dos Pupilos do Exército.



Campeonato Nacional de Florete e Sabre

A Academia de Esgrima João Gomes organizou, em parceria com a Federação Portuguesa de Esgrima, o

Campeonato Nacional de Florete e Espada.



contou com 100 participantes no total.

O Fórum Luís de Camões serviu de cenário ao evento e registou uma forte afluência de público que, durante todo o fim-de-semana, ali acorreu para assistir as provas.

Sábado, dia 25, foi dedicado às competições individuais onde Giulia Moreira, da AEJG, e Diogo Teixeira do GCP, se sagraram Campeões Nacionais de florete.

A grande afluência de sabristas foi um dos pontos de destaque da competição onde Ana Jeremias e Miguel Teixeira arrecadaram o título nacional de sabre.

No segundo dia de competições, dedicado à disputa dos títulos por equipas, a AEJG sagrou-se



equipa campeã nacional em Florete Feminino, Florete Masculino e Sabre Masculino.





Finais do Circuito



A época das categorias mais jovens voltou a terminar em festa com uma competição que durou três dias e que juntou pequenos (grandes) atletas no Estádio da Cidade Universitária de Lisboa.



A Academia participou em todos os escalões e géneros na competição. Os benjamins tiveram oportunidade de competir em duas voltas de poules e a competição de infantis foi bastante disputada.

António Silva e Lucília Mendes viriam a triunfar na categoria de cadetes, evidenciando ainda uma boa forma no fim da época.

Destaque especial para Mónica Esteves que, depois de uma época de muita preparação e treino, venceu a competição feminina de florete.

A Outra Face

Pedro Pinheiro



O meu nome é Pedro Pinheiro, tenho 14 anos e pratico esgrima há mais ou menos 1 ano e meio.

Comecei a praticar esgrima no meu colégio, e entrei na AEJG pois a esgrima no colégio acabou. Além de esgrima também faço bodyboard um desporto que comecei a praticar por causa do meu pai. É um desporto que adoro pois o mar é uma das minhas coisas favoritas. Um dos meus outros interesses é a Segunda Guerra Mundial, pois interessa-me muito a história por detrás do maior conflito do século XX. Além disto tudo, uma coisa em que estou muito envolvido e de que gosto muito é o CISV (Children Internatio



nal Summer Villages) que é





uma associação que organiza campos de férias noutros países onde vêm delegações de todo o mundo. Esta associação foi criada a seguir à Segunda Guerra Mundial por uma psicóloga americana para ajudar a promover a paz. Acho que a esgrima é um desporto que toda a gente deve praticar pois apesar de requerer esforço físico também requer capacidade de pensar e reflexos rápidos.

Medalheiro AEJG 2010/2011

Número de medalhas alcançadas por atletas da Academia na presente época



Com o apoio de

